

Prefeitura Municipal de Alfenas
Secretaria Municipal do Desenvolvimento
Econômico e Ação Regional

CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ALFENAS

Secretaria Municipal do Desenvolvimento
Econômico e Ação Regional - SEDEAR

**CAPACITAÇÃO DE
EMPREGADOS DOS
EMPREENHIMENTOS NO MUNICÍPIO
DE ALFENAS**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS
2011

**EQUIPE DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E AÇÃO REGIONAL – SEDEAR**

Fausto Costa
Secretário do Desenvolvimento Econômico e Ação Regional

Luiz Carlos Caldeira Junior
Coordenador de Políticas de Desenvolvimento

Veslaine da Silva
Pesquisador – NAMPE

Argeisa de Oliveira Terra
Pesquisadora – NAMPE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS

Luiz Antônio da Silva
Prefeito Municipal

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
2. OBJETIVOS	02
3. JUSTIFICATIVA	03
4. REFERENCIAL TEÓRICO	04
4.1. Empresário	04
4.2. Empresa	04
4.3. Capacitação	04
5. METODOLOGIA	05
6. RESULTADOS	06
6.1. Resultados Comparados	14
7. CONCLUSÃO	19
8. BIBLIOGRAFIA	20

1. INTRODUÇÃO

A falta de preparo dentro de uma empresa pode provocar sérios prejuízos, daí a necessidade constante da capacitação de funcionários e colaboradores e, sobretudo, dos gestores.

As empresas têm sido obrigadas a se adaptarem à modernização e ao novo contexto produtivo por diferentes caminhos, utilizando para isso diferentes mecanismos e ferramentas em um esforço voltado à eficácia na utilização dos recursos produtivos, visando a melhor adequação das pessoas ao local de trabalho.

O treinamento deve ser encarado não somente como despesas, mas sim como um investimento para o desenvolvimento e a obtenção de melhores resultados, tanto para as indústrias, comércios e prestadores de serviços.

A capacitação é uma experiência que produz uma mudança permanente em um indivíduo e que melhora sua capacidade de desempenhar um determinado cargo. Ele envolve uma mudança de conhecimento, habilidades e atitudes (CHA). Interfere também naquilo que os empregados conhecem, em como eles trabalham, em suas atitudes perante o seu trabalho ou em suas interações com os colegas e/ou superiores.

Pensando em melhorar a qualidade do resultado esperado pelas empresas do Município, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Ação Regional, desenvolveu um trabalho de pesquisa para identificar quais as necessidades das empresas locais quanto à capacitação de pessoal.

De posse destes dados, objetivamos a implementação de cursos voltados a atender a demanda do empresariado local, de modo a contribuir com o desenvolvimento humano, econômico e social de Alfenas.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Verificar se a mão de obra alfenense atende as necessidades do município

2.2. Objetivos específicos

- Identificar as deficiências e carências da mão de obra local;
- Verificar o grau de satisfação dos empresários quanto à produtividade de seus colaboradores;
- Verificar se existe preocupação por parte dos colaboradores quanto a se capacitarem;
- Verificar se o número de capacitações oferecidas satisfaz as necessidades do município;
- Identificar quais as áreas/setores mais procurados por capacitação no município.

3. JUSTIFICATIVA

De acordo com o levantamento de dados realizado junto a Secretaria Municipal da Fazenda, foi constatado que o município de Alfenas conta com 1647 empresas legalizadas e com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica. Estas empresas apresentam grande influência no desenvolvimento econômico e social da cidade, pela geração de empregos, aumentando a quantidade de pessoas economicamente ativas no município.

Considerado o capital mais importante em uma organização, o capital humano representa o que é a empresa e com certeza é o responsável pelo resultado final. Pensando assim, a capacitação e o desenvolvimento profissional destes trabalhadores refletem diretamente no desenvolvimento também das empresas do Município.

Levando-se em consideração o contexto atual das empresas e os desafios que seus funcionários enfrentam no desempenho de suas funções, este trabalho tem como objetivo identificar em quais áreas/setores e quais os tipos de capacitação a classe empresarial alfenense demonstra carência, para que assim, a Prefeitura de Alfenas possa trabalhar no desenvolvimento das mesmas.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1. Empresário

Conforme prescreve o art. 966 do Código Civil Brasileiro, considera-se empresário quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços.

4.2. Empresa

Uma empresa é um conjunto organizado de meios com vista a exercer uma atividade particular, pública, ou de economia mista, que produz e oferece bens e/ou serviços, com o objetivo de atender a alguma necessidade humana. O lucro, na visão moderna das empresas privadas, é consequência do processo produtivo e o retorno esperado pelos investidores. As empresas de titularidade do Poder Público têm a finalidade de obter rentabilidade social. As empresas podem ser individuais ou coletivas, dependendo do número de sócios que as compõem.

4.3. Capacitação

Mudanças sempre existiram. Porém, hoje as mudanças são constantes e a velocidade em que elas ocorrem é cada vez mais rápida. Como bem observa Peter Drucker, “a atual regra dos negócios é estarmos preparados para competir com competência, mesmo porque o passado não mais vai se repetir. O sucesso de ontem já não garante mais o sucesso de hoje e conseqüentemente não sustentará o sucesso de amanhã”. É exatamente por isso que se deve a todo instante aproveitar as oportunidades e os momentos que a vida oferece para fortalecer os conhecimentos e buscar cada vez mais o aprimoramento.

5. METODOLOGIA

Para realização deste trabalho, utilizou-se a pesquisa do tipo descritiva, pois o trabalho teve como objetivo estudar as características de um determinado grupo, que neste caso, foi o dos empresários do município de Alfenas.

O método utilizado foi o estatístico, segundo Lakatos e Marcone (1995) os processos estatísticos permitem obter, de conjuntos complexos, representações simples e constatar se estas verificações simplificadas têm relações entre si. Assim, o método estatístico significa redução de fenômenos sociológicos, políticos, econômicos, etc. A termos quantitativos e a manipulação estatística, que permite comprovar as relações dos fenômenos entre si, e obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência ou significado.

A amostragem escolhida foi por cotas, onde o investigador objetiva obter uma amostra que seja semelhante, sob alguns aspectos, à população pesquisada. Os atores pesquisados foram os empreendimentos situados no município de Alfenas, sendo que atualmente são cadastrados na Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Fazenda, 1647 empreendimentos com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), e o questionário foi aplicado a uma amostra de 166 empreendimentos, ou seja, 10% do total da população estudada.

Os dados foram buscados através de pesquisa quantitativa que é adequada para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utilizam instrumentos padronizados, pois neste caso sabe-se exatamente o que deve ser perguntado para atingir os objetivos da pesquisa permitindo realizar projeções para a população representada, testando de forma precisa, as hipóteses levantadas para a pesquisa e fornecendo índices que podem ser comparados com outros.

6. RESULTADOS

Os atores pesquisados foram os responsáveis por empreendimentos com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica cadastrados na Secretaria Municipal de Fazenda, num total 1647 empresas legalmente constituídas e o questionário foi aplicado a uma amostra de 166 empreendimentos nos diversos ramos de atividades, ou seja, 10% da população estudada.

Dentre estes, 75% são homens como mostra o GRAF. 1:

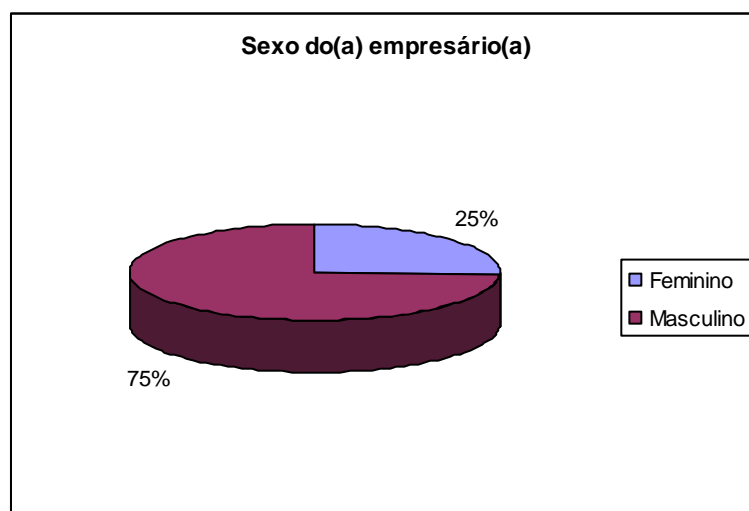


GRÁFICO 1 – Sexo
Fonte: Pesquisa

Referente à faixa etária, 32% têm idade entre 41 e 50 anos, dados presentes no GRAF. 2:

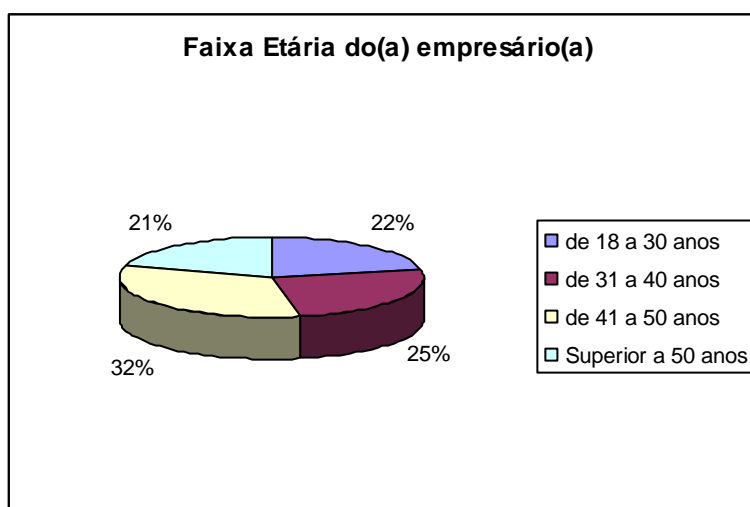


GRÁFICO 2 – Faixa etária
Fonte: Pesquisa

Em relação ao grau de escolaridade dos entrevistados, tem-se 45% com ensino médio, 28% com ensino superior, outros 16% com apenas ensino fundamental e um percentual elevado quando comparado ao país, de 11% de empresários (as) pós-graduados, como ilustrado no GRAF. 3:

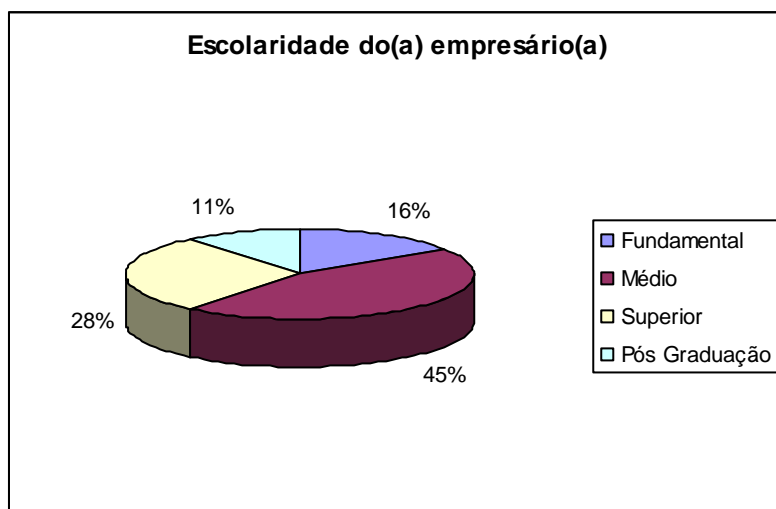


GRÁFICO 3 – Grau de escolaridade.
Fonte: Pesquisa

Dos empresários (as) entrevistados (as) 58% atuam no ramo de comércio, 22% prestação de serviço, 18 % indústrias, e os demais, 2% Agronegócio, como visto no GRAF 4:

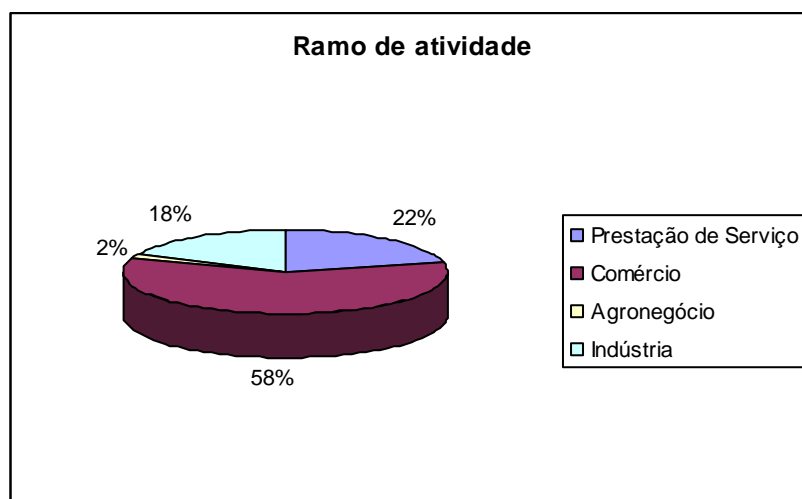
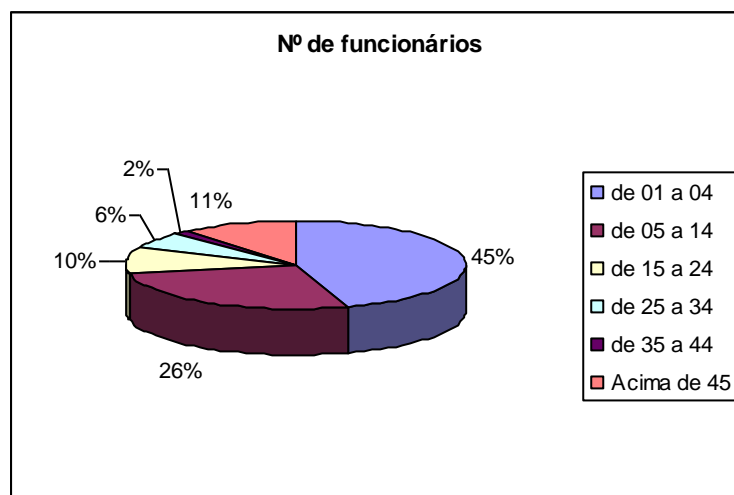


GRÁFICO 4 – Ramo de atividade
Fonte: Pesquisa

Referente ao número de pessoas empregadas por esses estabelecimentos constatou-se que, 45% das empresas empregam de 01 a 04 colaboradores, 26% delas empregam de 05 a 14, 10% de 15 a 24, 6% de 25 a 34, 2% de 35 a 44 e 11% emprega acima de 45 funcionários, como ilustra o GRAF. 5:



GRAF. 5 – Número de funcionários
Fonte: Pesquisa

Quanto ao porte dos empreendimentos deu-se o seguinte resultado, 61% estão enquadrados como Micro empresa, 25% como Empresas de Pequeno Porte, 9% como Empresas de Médio Porte e 5% são Empresas de Grande Porte, GRAF. 6:

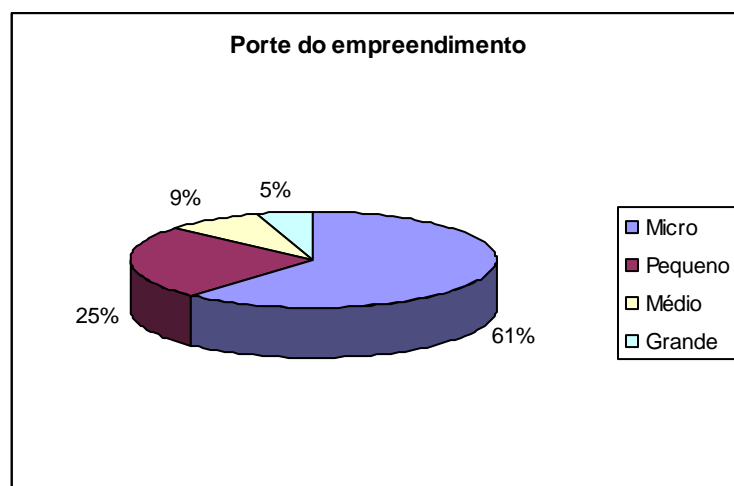


GRÁFICO 6 – Porte dos empreendimentos
Fonte: Pesquisa.

Sobre o tempo de atividade dos empreendimentos é importante destacar que, 80% deles têm mais de 5 anos de mercado, de acordo com o GRAF. 7:

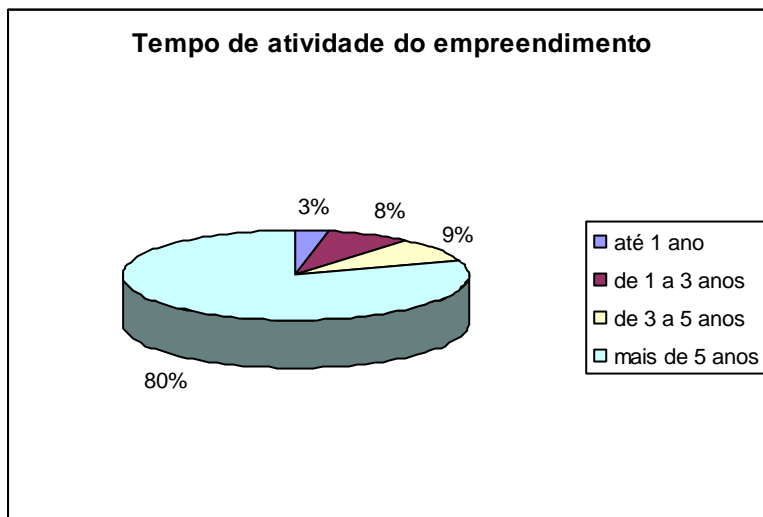


GRÁFICO 7 – Tempo de atividade dos empreendimentos.

Fonte: Pesquisa

Dos entrevistados, 72% dizem estar satisfeitos com a produtividade de seus funcionários, enquanto apenas 4% dizem estar insatisfeitos, como ilustrado no GRAF. 8:

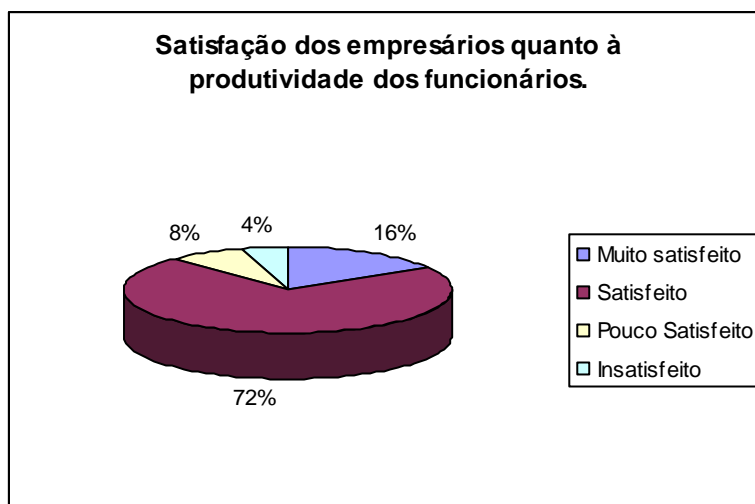


GRÁFICO 8 – Satisfação dos empresários quanto a produtividade dos funcionários

Fonte: Pesquisa

Quanto as capacitações oferecidas pelo município de Alfenas, 43% entendem que estas atendem razoavelmente as necessidades da empresa, 13% acham que as necessidades da empresa são totalmente atendidas e 22% acham que não atendem suas necessidades, como nota-se no GRAF. 9:

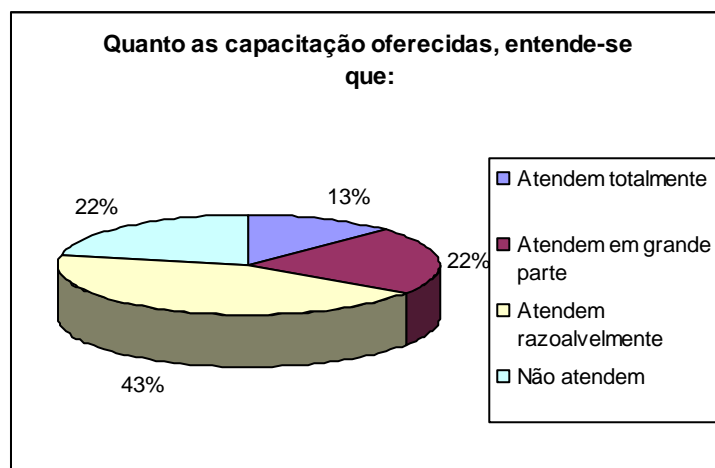
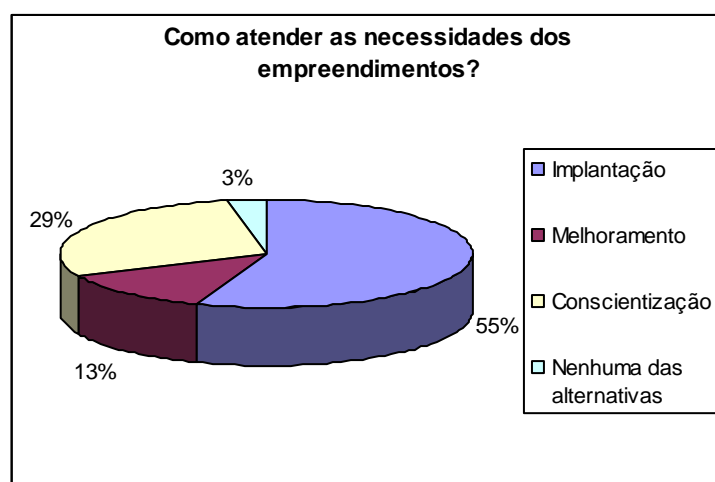


GRÁFICO 9 – Quanto as capacitações oferecidas no município.
 Fonte: Pesquisa.

Para atender as necessidades dos empreendimentos de acordo com 55% dos entrevistados se faz necessário a implantação de novas capacitações, já 29% dizem que a conscientização dos mesmos é algo primordial para conseguir sanar alguns problemas, como ilustrado no GRAF 10:



GRAF. 10 – Como atender as necessidades dos empreendimentos
 Fonte: Pesquisa

Quando se refere às áreas de prioridade quanto as capacitações, 42% dizem que as áreas de Marketing e Vendas são as de maiores deficiências nas empresas, assim, é a que tem maior necessidade de novas capacitações. Levando em consideração que o setor industrial é menor do que os de comércio e prestação de serviço respectivamente, mas apresenta grande geração de emprego e renda, deve-se priorizar também as suas necessidade que foram detectadas como sendo na área de produção (21%), sendo controle de qualidade, embalagens, pintura e manutenção de máquinas. GRAF. 11:

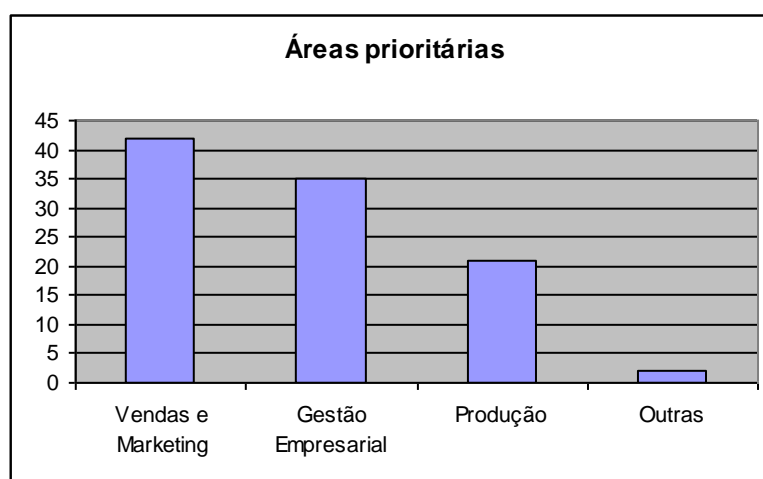


GRÁFICO 11 – Áreas prioritárias de capacitações
Fonte: Pesquisa

O gráfico a seguir contém todas as capacitações citadas no questionário, segundo suas respectivas áreas. Dentro deste, nota-se que a prioridade é o Atendimento com 20% das pessoas entrevistadas, em segundo lugar Finanças com 14%, Administração geral de Micro e Pequenas Empresas, e Expedição, com 13% e 11% respectivamente.

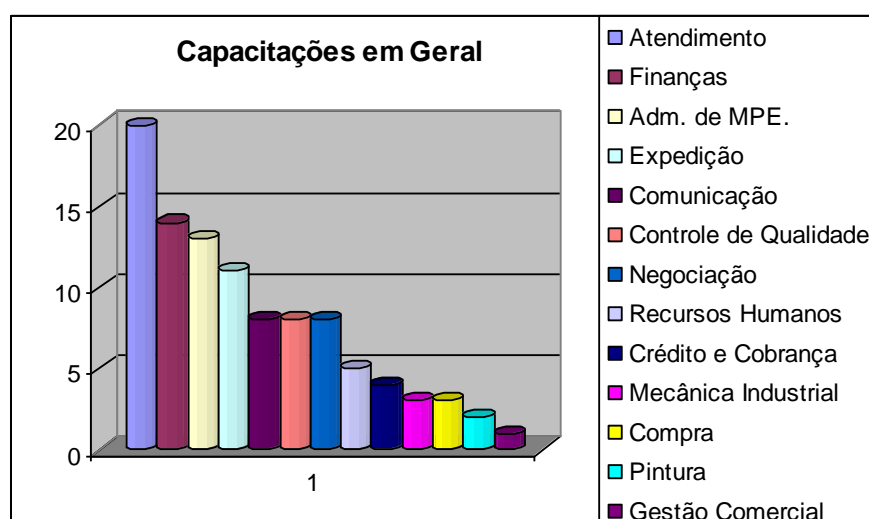


GRÁFICO 12 – Capacitações em geral
Fonte: Pesquisa

Abaixo segue GRAF. 13, capacitações na área de Gestão Empresarial, sendo que 40% acreditam que a prioridade são as Finanças, enquanto 32% dizem ser a Administração de Micro e Pequenas empresas e 28%, Recursos Humanos.

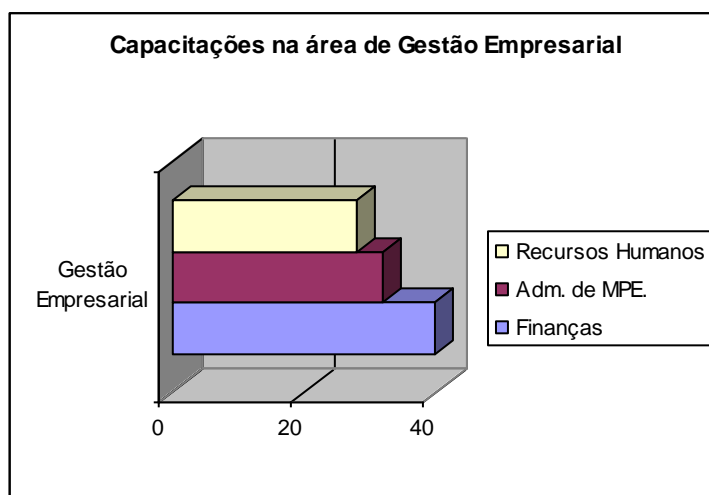


GRÁFICO 13 – Capacitações na área de Gestão Empresarial
 Fonte: Pesquisa

Quanto as capacitações na área de Marketing/Vendas, a maioria, 31% acreditam que o Atendimento é de suma importância para o desenvolvimento e os bons resultados dos empreendimentos, 24% dizem que a comunicação é algo que precisa ser mais trabalhado e posteriormente, 21% Negociação, 13% Crédito e Cobrança, como pode ser verificado no GRAF. 14.

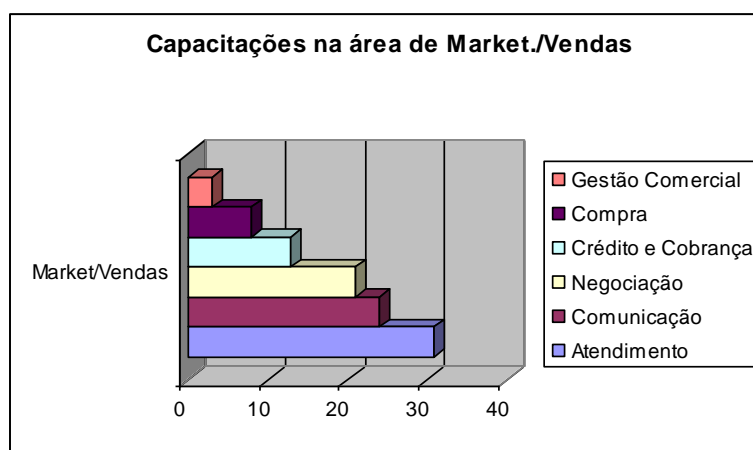


GRÁFICO 14 – Capacitações na área de Marketing/Vendas
 Fonte: Pesquisa

Sobre as capacitações no setor de produção, tem-se os seguintes resultados no GRAF.15.: Expedição e Pintura, 33%, Controle de Qualidade, 24% e finalizando com 10%, Mecânica Industrial.

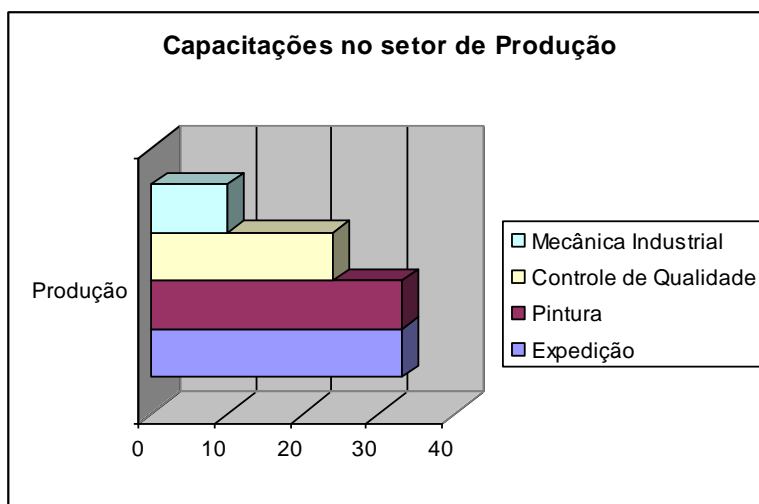


GRÁFICO 15 – Capacitações do setor de Produção
Fonte: Pesquisa

6.1. Resultados comparados – Masculino e Feminino.

Nota-se que tanto no gênero masculino (35%) quanto no feminino (31%), a maior faixa de empresários (as) está dentro da faixa etária de 41 a 50 anos.

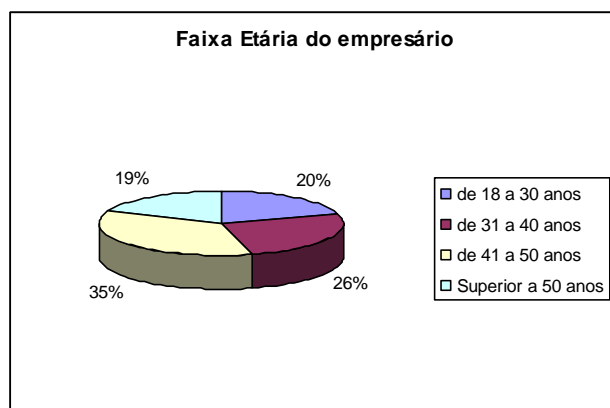


GRAFICO 16 – Faixa etária do empresário

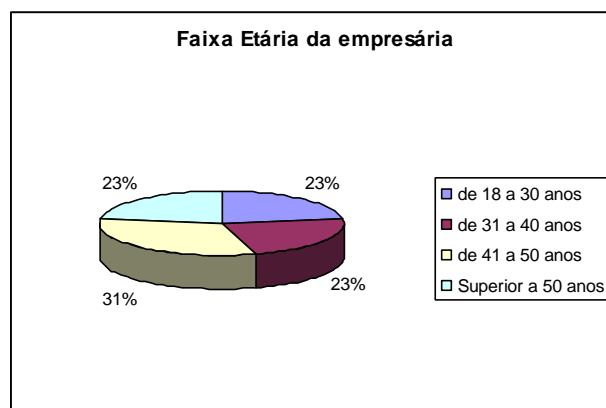


GRAFICO 17 – Faixa etária da empresária

Referente a escolaridade dos gêneros, a maioria de ambos têm ensino médio, quanto aos pós graduados são representados por 14% da classe masculina, enquanto 5% são representados na classe feminina. Conclui-se também que 32% das empresárias e 45% dos empresários possuem alguma graduação, como ilustrados nos GRAF 18 e 19.

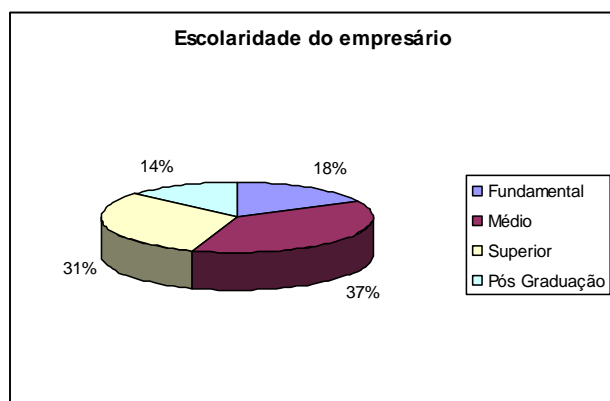


GRÁFICO 18 – Escolaridade do empresário

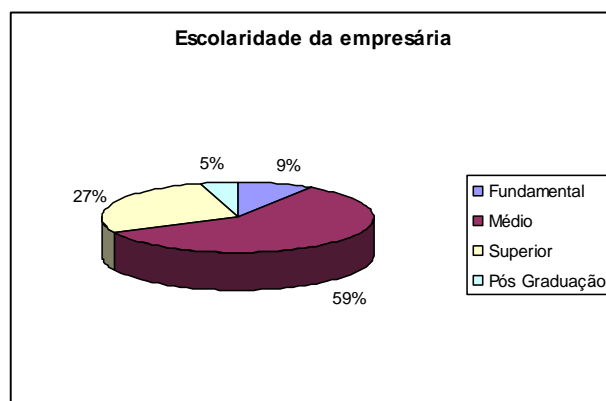


GRÁFICO 19 – Escolaridade da empresária

Em relação ao porte das empresas comandadas por homens e mulheres, constatou-se que esta divisão é bastante parecida, pouco mais da metade da população de ambos trabalham com comércio, como visto nos GRAF 20 e 21:

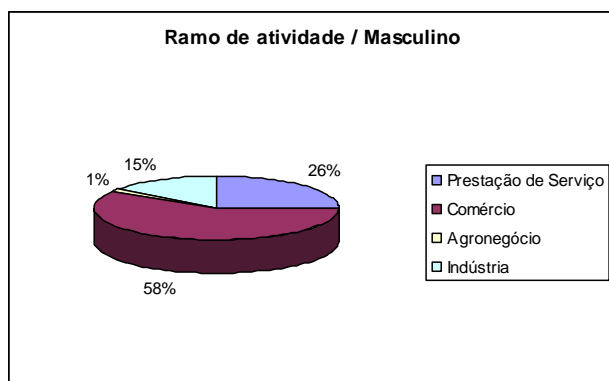


GRÁFICO 20 – Ramo de Atividade / M

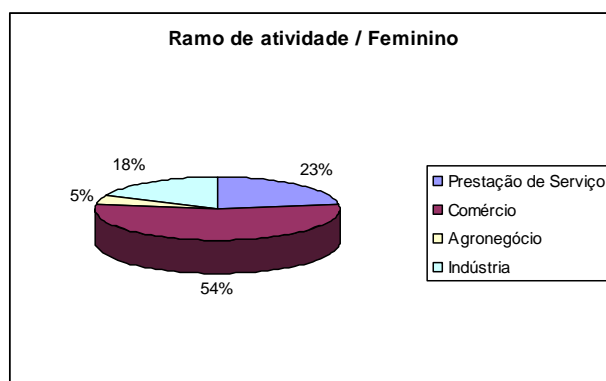


GRÁFICO 21 – Ramo de atividade / F

Nos GRAF 22 e 23, percebe-se que as empresárias na sua maioria (58%), comandam negócios com até 4 funcionários e grande parcela dos empresários (30%) administram empreendimentos que possuem de 05 a 15 funcionários.

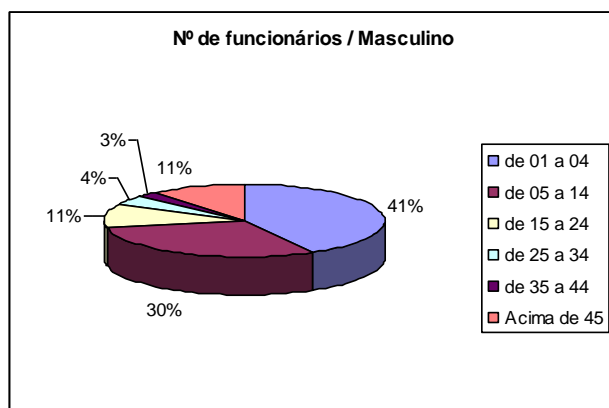


GRÁFICO 22 – Número de Funcionários / M

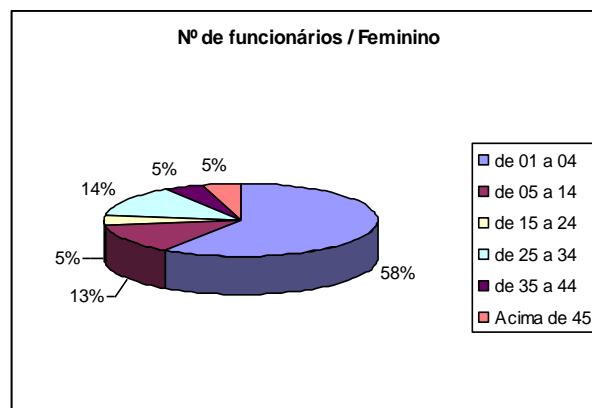


GRÁFICO 23 – Número de Funcionários / F

Quanto ao porte dos empreendimentos analisa-se que pouco mais de $\frac{3}{4}$ das empresárias gerenciam micro empresas, enquanto os empresários este número representa pouco mais de $\frac{1}{2}$. Quando tratam-se de grandes empresas, estas representam 5% das empresas alfenenses geridas por homens, como é visto a seguir nos GRAF 24 e 25:

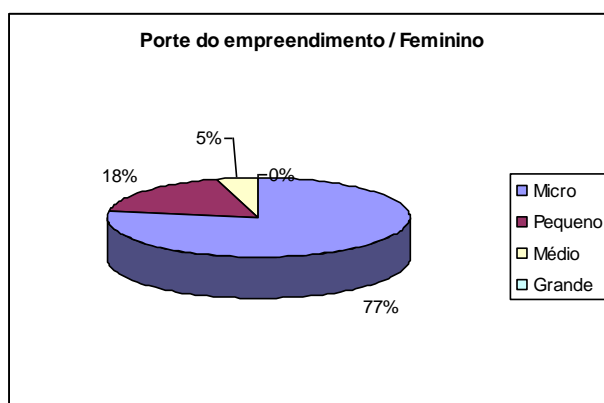
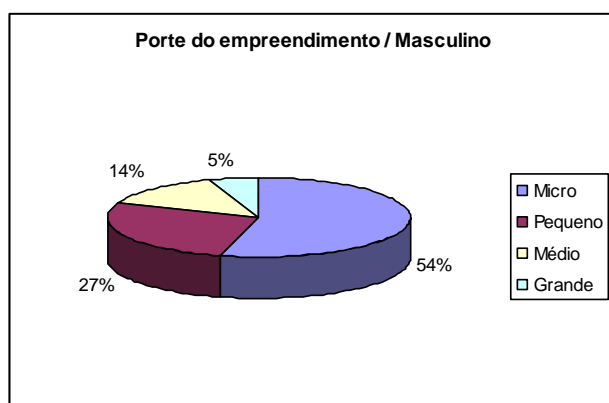


GRÁFICO 24 – Porte do empreendimento / M GRÁFICO 25 – Porte do empreendimento / F

Referente ao sexo feminino não foi encontrada nenhuma empresa com menos de 1 ano de atividade dentre as pesquisadas, enquanto 63% delas já possuem mais de 5 anos de mercado. Já na classe masculina as empresas com menos de 1 ano de atividade representam 4% e as com mais de 5 anos, 86% como ilustrado nos GRAF 26 e 27:

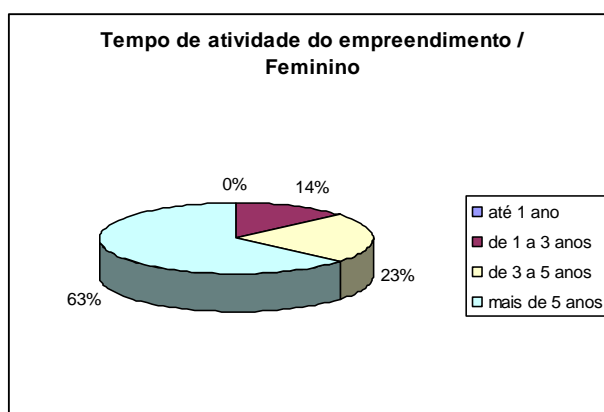
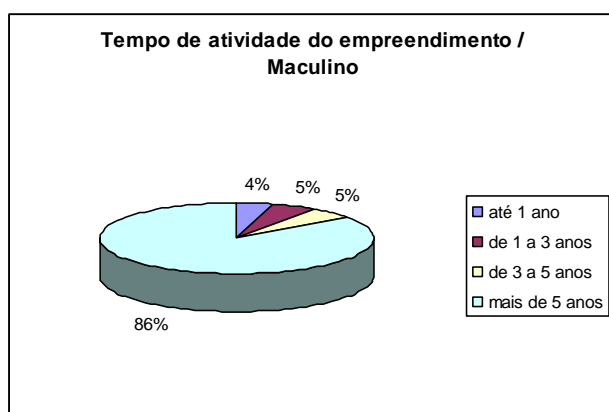


GRÁFICO 26 – Tempo de atividade / M GRÁFICO 27 – Tempo de atividade / F

Em relação a satisfação dos empresários e empresárias quanto a produtividade dos funcionários, ambos apresentam resultados bem aproximados como visto nos GRAF 28 e 29:

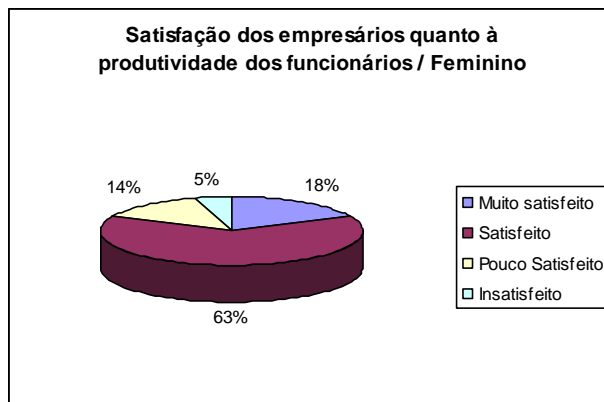
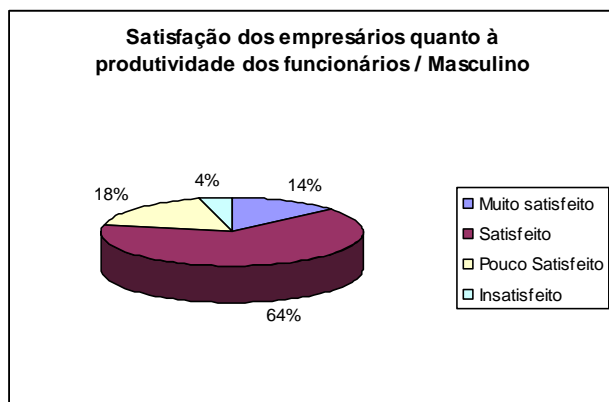


GRÁFICO 28 – Satisfação c/ Funcionários / M GRÁFICO 29 – Satisfação c/ funcionários / F

Nota-se que tanto os homens (41%) quanto as mulheres (45%) na sua maioria, acreditam que as capacitações oferecidas no município de Alfenas atendem razoavelmente as necessidades de seus respectivos empreendimentos e ainda, 20% e 27% respectivamente dizem que as capacitações oferecidas não atendem em nada a demanda dos empreendimentos, mas deve-se levar em consideração que 39% dos empresários e 27% das empresárias dizem que as capacitações atendem totalmente ou em grande parte as demandas de suas empresas.

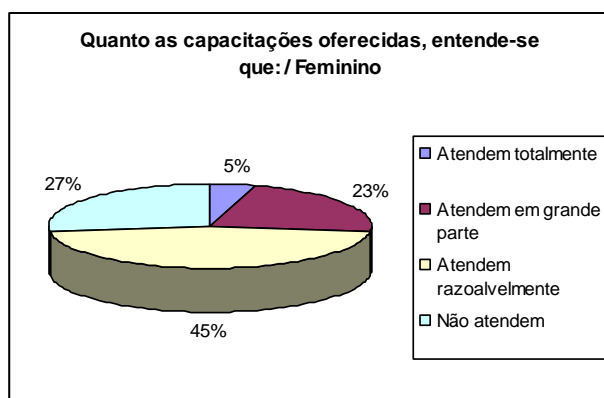
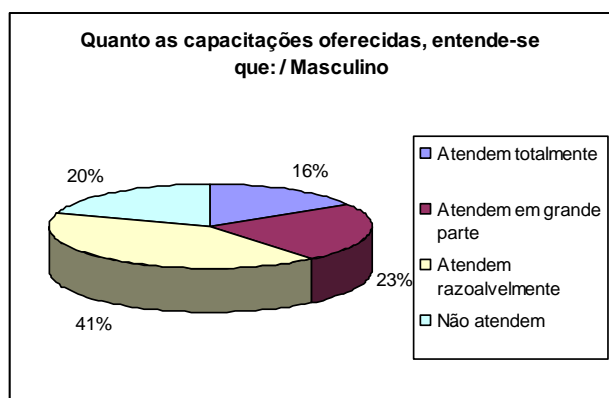


GRÁFICO 30 – Quanto as capacitações / M

GRÁFICO 31 – Quanto as capacitações / F

Quando questionados sobre como atender as necessidades do município, 55% e 50% dos empresários e empresárias respectivamente disseram que com a implantação de novas capacitações o problema seria resolvido. Praticamente 1/3 dos entrevistados de ambos os sexos dizem que a conscientização dos funcionários é o principal para conseguir atender as necessidades.

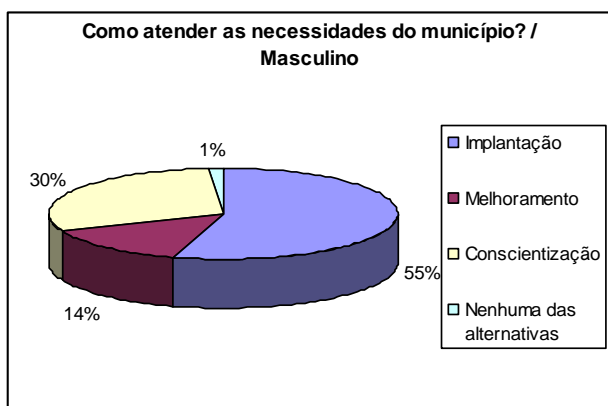


GRÁFICO 32 – Como atender as necessidades do município / M

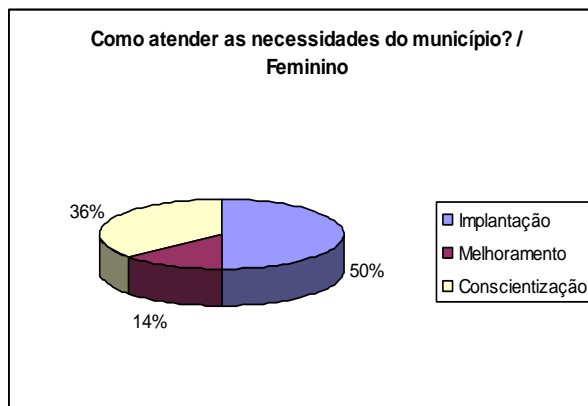


GRÁFICO 33 – Como atender as necessidades do município / F

Quanto as áreas prioritárias para a realização de novas capacitações, 38% das pessoas do gênero masculino acreditam que a área de Gestão Empresarial (controle das finanças, Administração de Micro e Pequena Empresa, RH e etc.) é a maior demandada, já as do gênero feminino, 42% dizem que a área prioritária é a de Vendas e Marketing. 31% mulheres e 22% homens entrevistados que a prioridade é a produção.

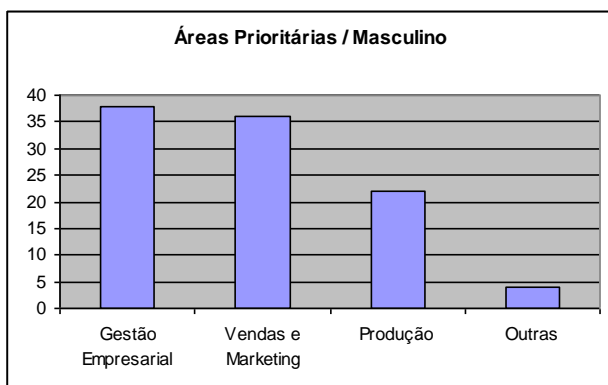


GRÁFICO 34 – Áreas prioritárias / M

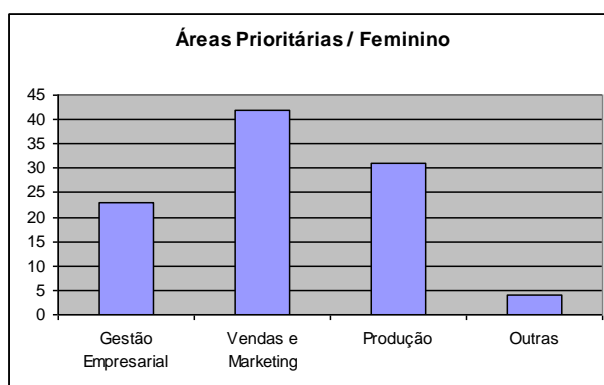


GRÁFICO 35 – Áreas prioritárias / F

7. CONCLUSÃO

As empresas sejam elas, micro, pequeno, médio ou de grande porte, são importantíssimas para o município, pois representam geração de renda, empregos dentre outros benefícios.

Sabendo de tal importância, realizou-se um estudo para verificar se a mão de obra alfenense atende as necessidades dos empreendimentos locais. Os atores pesquisados foram empresários (as) dos diversos setores do município, sendo que atualmente a Secretaria Municipal de Fazenda tem 1647 empresas com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) cadastradas em seu sistema e o questionário foi aplicado em 10% da população total, ou seja, 166 empresas, dentre elas, comércios, prestadores de serviços, indústria e agronegócio.

Com os resultados da pesquisa foi possível verificar que os objetivos propostos foram alcançados. Verificou-se que os empreendimentos do município de Alfenas estão cada vez mais se solidificando e contribuindo para o desenvolvimento municipal e regional. Foi constatado que 65% dos (as) empresários (as) alfenenses não estão satisfeitos com as capacitações oferecidas, onde 55% deles acreditam que a implantação de novos cursos será a solução para o problema, enquanto 29% dizem que a solução imediata não é a implantação de novas capacitações, mas sim a conscientização dos funcionários quanto a importância de manter-se atualizado.

Acredita-se segundo a maioria dos entrevistados que a área prioritária para solucionar os problemas dos empreendimentos seja a de Marketing/Vendas, mais precisamente, atendimento no varejo e recepcionistas, em segundo lugar a área de gestão empresarial, e por último e não menos importante devido ao grande número de empregos e renda gerados na indústria a área de produção (pintura, expedição, manutenção de máquinas e etc).

Conclui-se que, a mão de obra alfenense não atende totalmente as necessidades das empresas de Alfenas, e que existe uma grande demanda de capacitações para as empresas, sejam elas, comércios, indústrias, agronegócios, ou prestadoras de serviços. Entretanto há uma grande preocupação quanto à conscientização dos colaboradores dos empreendimentos do município de Alfenas, pois com a implantação de novas capacitações sem o interesse dos mesmos, não resultará em melhorias, mas sim na estagnação dos profissionais que o mercado tem hoje.

8. BIBLIOGRAFIA

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas enfoque nos papeis profissionais**; São Paulo ; Editora Atlas S.A. – 2001.

LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 4 ed. São Paulo; Editora Atlas 2001.

DRUCKER, Peter F. **Introdução à Administração**. São Paulo: Pioneira, 1984.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008